

# CONSTRUÇÕES CIVIS

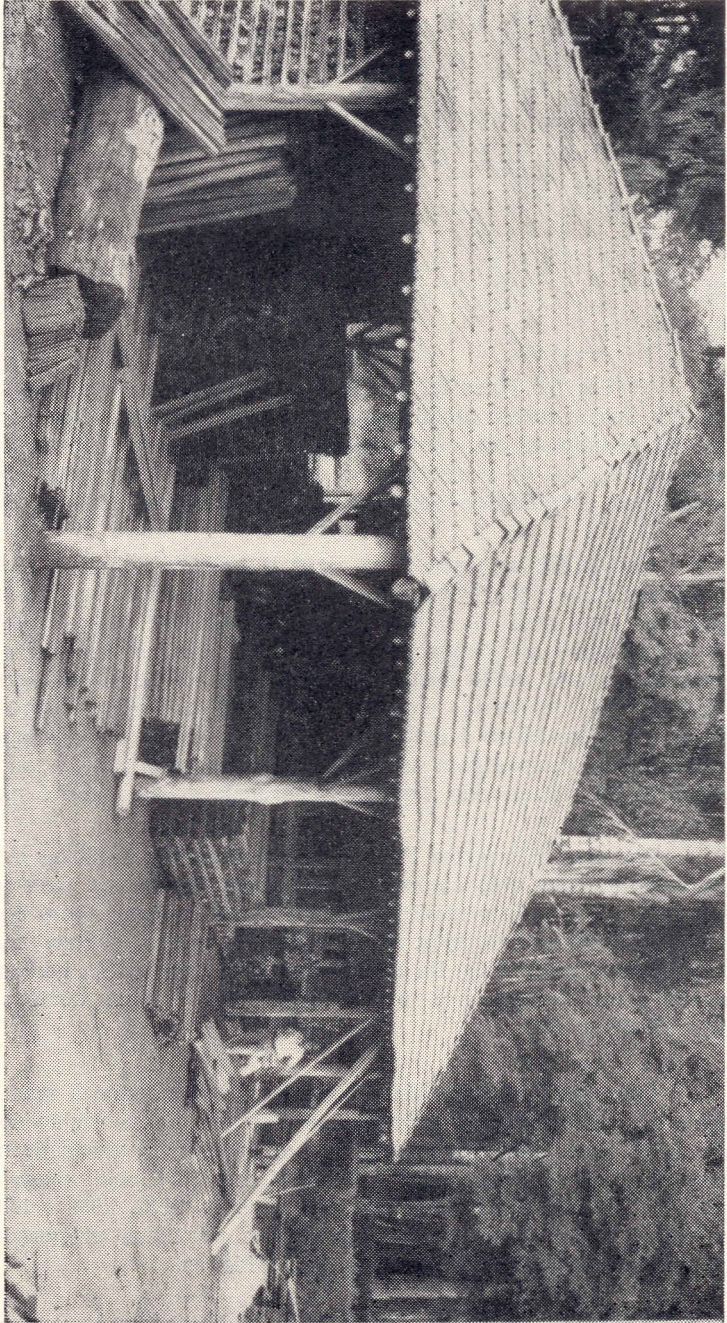
No Serviço Florestal da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, não foram feitas ainda experiências, em grande escala, com madeira de eucaliptos, em construções civis. Indubitavelmente, porém, as suas qualidades de resistência e durabilidade, observadas em outras aplicações, permitem considerá-la como de primeira ordem para êste fim.

Na Califórnia, desde longa data, a madeira de eucalipto é empregada em construções civis, fato, aliás, ali ignorado por muito tempo, por ser essa madeira importada com o nome de *mogno australiano*, pelo qual também é conhecida na Austrália. Em Los Angeles, o «Grosse Building», onde estão instalados os escritórios da «Southern Pacific Railway», foi construído com eucalipto. Muitas outras citações poderiam ser feitas sôbre a aplicação do eucalipto em tôdas as espécies de construções, sempre com os mais lisonjeiros resultados e em tôda a América do Norte, onde a preciosa essência de há muito é explorada.

Por ora, no Serviço Florestal da Companhia Paulista, a madeira de eucalipto tem sido empregada, em larga escala, na construção de casas, em que todo o madeiramento é desta essência, com resultados extremamente satisfatórios, assim como em várias pontes, nos diversos Hortos (figura 297). Da mesma forma, a Companhia Paulista a tem usado para armazéns e barracões, conforme bem demonstram as figuras 298 a 300.

Para dar uma idéia da aceitação que vem tendo a madeira serrada de eucaliptos para construções civis, em nossa região do Estado de São Paulo, abaixo, colocamos um quadro da venda de madeiras serradas de eucaliptos a particulares (figura 301), pela nossa serraria do Hôrto Florestal de Rio Claro, nos anos de 1.958, 1.959 e 1.960. Releva notar que se trata de uma serraria de pequenas proporções e organizada para as nossas próprias necessidades.

A madeira excedente, apenas, é que é vendida a terceiros.



F. E. 267  
Madeira serrada de eucaliptos secando, à sombra, na serraria do Horto de Rio Claro

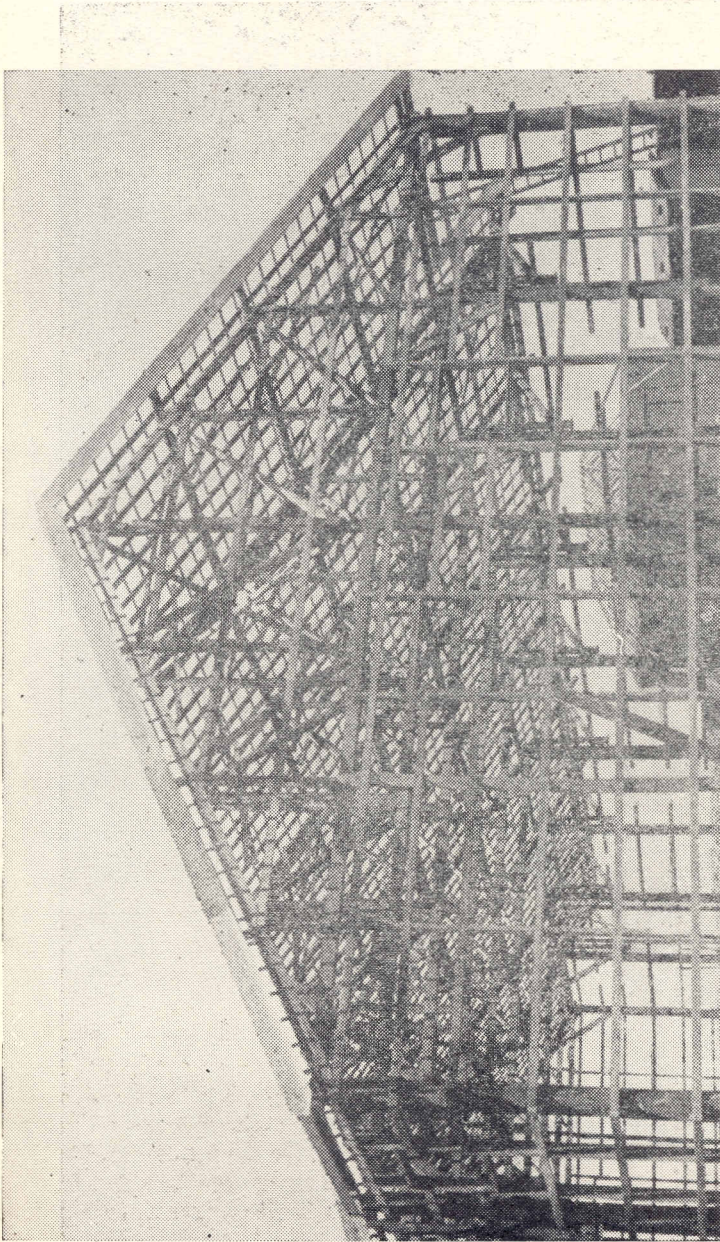


Fig. 298

Construção do armazém da estação de Osvaldo Cruz, da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, com madeira de eucalipto

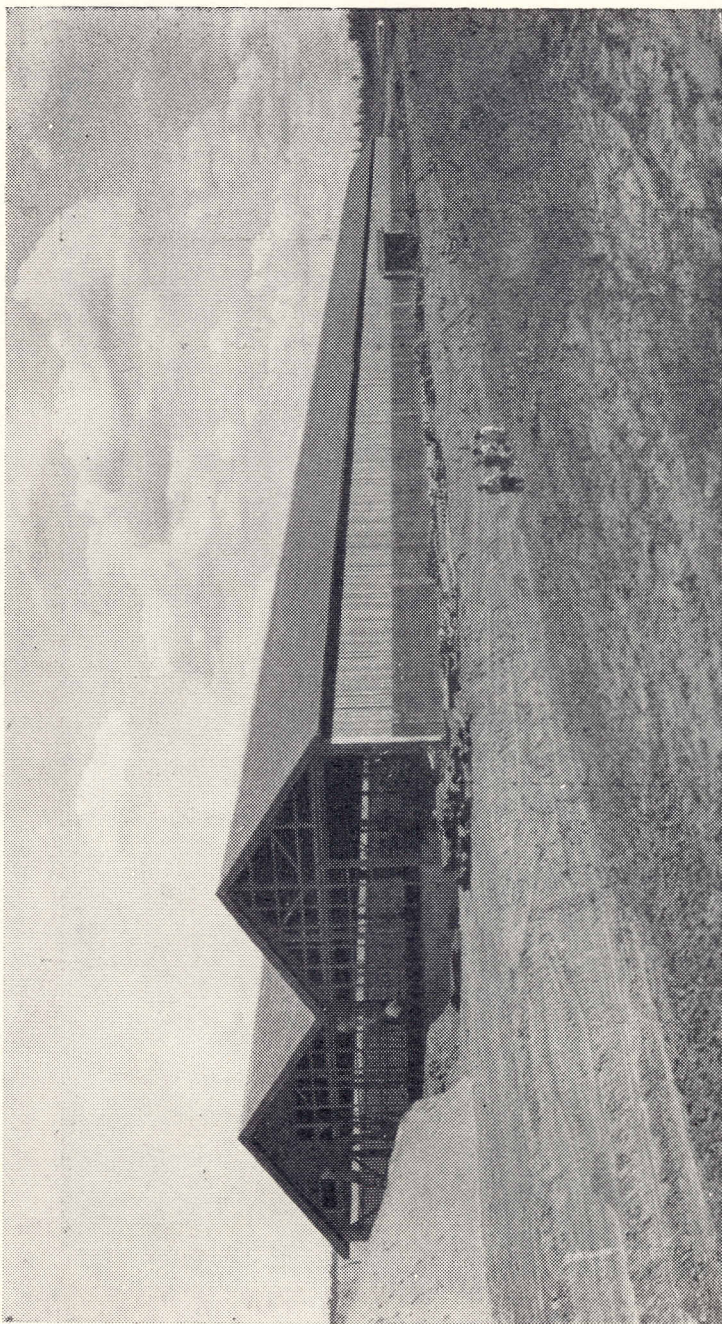


Fig. 299

O mesmo armazém de Osvaldo Cruz, já terminado

Industria de madeira de eucalipto para a exportação para o Brasil e para o exterior.

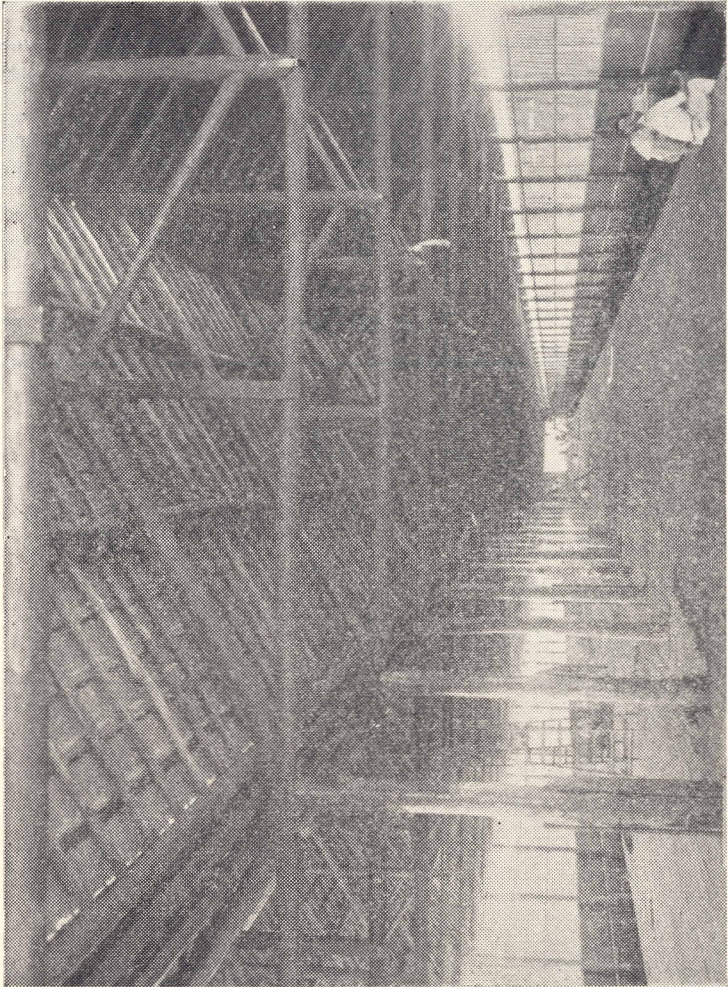


Fig. 300  
Barracão de madeira roliça de eucalipto, na estação de Triagem — Cia. Paulista

**Madeira serrada de eucaliptos fornecida pelo Hórto Florestal  
de Rio Claro, de 1.958 a 1.960**

Fig. 301

TIPO DE MADEIRA	EM METROS LINEARES			
	1958	1959	1960	TOTAL
Ripas de 0,05 x 0,012 ms. — . . .	152.220	192.887	211.589	556.696
Caibros de 0,06 x 0,05 ms. — . . .	36.243	47.567	43.982	127.792
Vigotas de 0,12 e 0,16 x 0,06 ms. ---	16.099	20.787	9.864	46.750
Tábuas diversas . . . . .	16.777	29.424	57.593	103.794
Sarrafos . . . . .	13.759	42.975	288.217	344.951
Costaneiras . . . . .	3.855	5.353	3.845	13.053
Pranchas . . . . .	246	440	316	1.002
Achas . . . . .	12	58	2.554	2.624
Moirões serrados . . . . .	92	—	—	92
<b>TOTAL . . . . .</b>	<b>239.303</b>	<b>339.491</b>	<b>617.960</b>	<b>1.196.754</b>